

# JORNAL DE PIRACICABA

Diretor — LOSSO NETTO

Gerente — EUGENIO L. LOSSO

Redator-secretário — JOSÉ ANTONIO BUENO DE CAMARGO

ANO LXIX

ASSINATURA (Adiantadamente)  
Ano NCr\$ 32,00 — Sem. NCr\$ 16,00 — Trim. NCr\$ 8,00  
Venda avulsa NCr\$ 0,20

PIRACICABA — Domingo, 2 de Fevereiro de 1969

REDAÇÃO E OFICINAS :  
Rua Moraes Barros, 825  
FONES — Redação : 3901 — Direção : 3900

N.º 21.687

## Instalado o novo governo municipal

Depois de prestarem o solene compromisso — “Prometo exercer com dedicação e lealdade o meu mandato, respeitando a lei e promovendo o bem geral do município” — o dr. Francisco Salgot Castillon e o dr. Cassio

Paschoal Padovani foram empossados ontem nos cargos de prefeito e vice-prefeito municipal de Piracicaba. A sessão solene, iniciada às 14h, com o recinto da Câmara Municipal apresentando as dependências desti-

nadas ao público totalmente lotadas, foi presidida, conforme os preceitos legais, pelo vereador mais votado, dr. Francisco Antonio Coelho, que tinha à sua direita o Grande Oficial Mario Dedini e, à sua esquerda, o prefeito eleito dr. Francisco Salgot Castillon, e ainda o vereador Arthur Domingues da Mota e o deputado estadual Domingos José Aldrovandi, formando a composição da mesa. No plenário, a totalidade dos vereadores eleitos, a primeira dama do município, sra. Ladice Soriano Salgot Castillon, e mais autoridades e personalidades de destaque de Piracicaba.

taos e democraticos, bem como traçando o perfil do seu plano de governo.

O presidente da Câmara para o período legislativo de 1969, dr. Romeu Italo Ripoli, também fez uso da palavra, discorrendo sobre a história política e administrativa do país e da função das casas legislativas.

Ambos os discursos estamos publicando na íntegra, em outro local desta edição.

### A TRANSMISSÃO DO CARGO

Terminadas as cerimônias na Câmara Municipal, o dr. Francisco Salgot Castillon, o presidente da Câmara Municipal, o vice-prefeito dr. Cassio Paschoal Padovani, vereadores, autoridades e pessoas amigas se dirigiram ao gabinete do Prefeito Municipal, onde os aguardavam o prof. Nélio Ferraz de Arruda e todo o seu secretariado.

Transmitindo o cargo, o prefeito Nélio Ferraz de Arruda fez um amplo relato das principais atividades de sua administração, passando depois aos agradecimentos a todos os seus colaboradores.

O dr. Salgot Castillon, ao receber a investidura, parabenizou o prof. Nélio Ferraz de Arruda, pelos seus trabalhos à frente do governo municipal e disse de sua emoção por assumir a chefia do Executivo Municipal e reiterando suas palavras proferidas na Câmara Municipal de tudo empenhar para bem cumprir o mandato que o povo lhe delegou, nas últimas eleições. A seguir, assinou os primeiros atos de seu governo, assinando as portarias de nomeação de seus Secretários, os quais passariam, desde aquele momento, a trabalhar em seus setores. Assim foram nomeados: dr. Eneas Lemaire de Moraes, Secretário da Administração (antiga do Governo); cont. Lazaro Pinho Sampaio, Secretário da Fazenda; dr. Fausto Fonseca Filho, Secretário de Obras Públicas; prof. Francisco Godoy, Secretário da Educação, Saúde e Promoção Social; cont. Francisco Antonio Cesta Neto, Secretário para os Assuntos Rurais.



### ELEIÇÃO DA MESA DA CAMARA

Na eleição da Mesa da Câmara, servindo como escrutinadores os edis José Alcarde Correa e Gustavo Jaques Dias Alvim, por nove votos, registrando-se oito votos em branco, foi eleito presidente do Legislativo o dr. Romeu Italo Ripoli. Pela mesma votação, os demais cargos foram assim preenchidos: vice-presidente, João Fidelis; 1.º secretário, José Alcarde Correa; 2.º secretário, Celso Camargo Sampaio.

Comissões permanentes ficaram assim constituídas: Comissão de Justiça — Gustavo Jaques Dias Alvim, Jaime Pereira e Benedicto de Andrade.

Comissão de Economia e Finanças — Guerino Trevisan, Jaime Cunha Caldeira e Antonio Conceição Carlet. Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações — Elias Domingos da Silva, Arthur Domingues da Motta e Antonio Conceição Carlet.

Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social — Celso Camargo Sampaio, Arthur Domingues da Motta e Antonio Conceição Carlet.

Comissão de Redação — Benedicto de Andrade, João Fidelis e Jaime Pereira.

Durante a solenidade na Câmara Municipal e depois de declarado empossado, o prefeito Francisco Salgot Castillon proferiu oração reafirmando seus princípios cris-

## «Total realce ao binômio Educação - Saúde»

INTEGRA DO DISCURSO PROFERIDO PELO PREFEITO FRANCISCO SALGOT CASTILLON

Estou diante de V. Sas., Senhor Presidente e Senhores Vereadores, após terem-me empossado no honroso cargo de Prefeito, investido, no meu fôro íntimo, de responsabilidades outras, além das inerentes ao posto para o qual retorno, elevado pela vontade livre do generoso povo de Piracicaba.

Uma delas está ligada ao fato de ter eu, durante oito anos, habitado esta Casa, como um de seus pares, num longo e inesquecível convívio, trabalhando e lutando em comum por Piracicaba.

Embora nem todos os companheiros das jornadas legislativas, de que participei, estejam presentes, pela natural exigência de renovação das elites representativas, sinto que minha voz lhes soa familiarmente, pois sou um dos seus, aqui temperado nos afãs de participação na vida administrativa do Município.

Por essa razão, posso me considerar, como já aconteceu no meu mandato anterior, um representante da Câmara Municipal no Poder Executivo, um dos Senhores, que recebeu missão diversa da que aqui exerceu, mas que conserva o espírito da Casa de onde partiu.

A primeira responsabilidade pessoal, pois, imposta pela consciência de homem público, é a de zelar, não só pelo prestígio do alto cargo a que vou, com a mesma humildade e o mesmo desejo de servir o povo que me honrou mais uma vez com sua amizade e que, neste instante, solenemente, pro-



(Continua na página 5)

Da velha tribuna do Legislativo, onde iniciou as suas atividades de homem público cumprindo mandato eletivo, Salgot falou com a voz muitas vezes embargada pela emoção. (Foto J. Komatsu)